



METABASE CARAJÁS

Rua 5, nº 198 – CIDADE NOVA – Tel. 3346- 0232 – Site www.metabasecarajas.com.br

Informativo Eletrônico do Sindicato Metabase Carajás - Parauapebas-PA, 09/OUT/2025

ACOMPANHE O SINDICATO NAS REDES SOCIAIS



Instagram
@metabasecarajás



WhatsApp
(94) 99165-5414



(94) 3346-0232

“Fórum de Pré-Negociação”

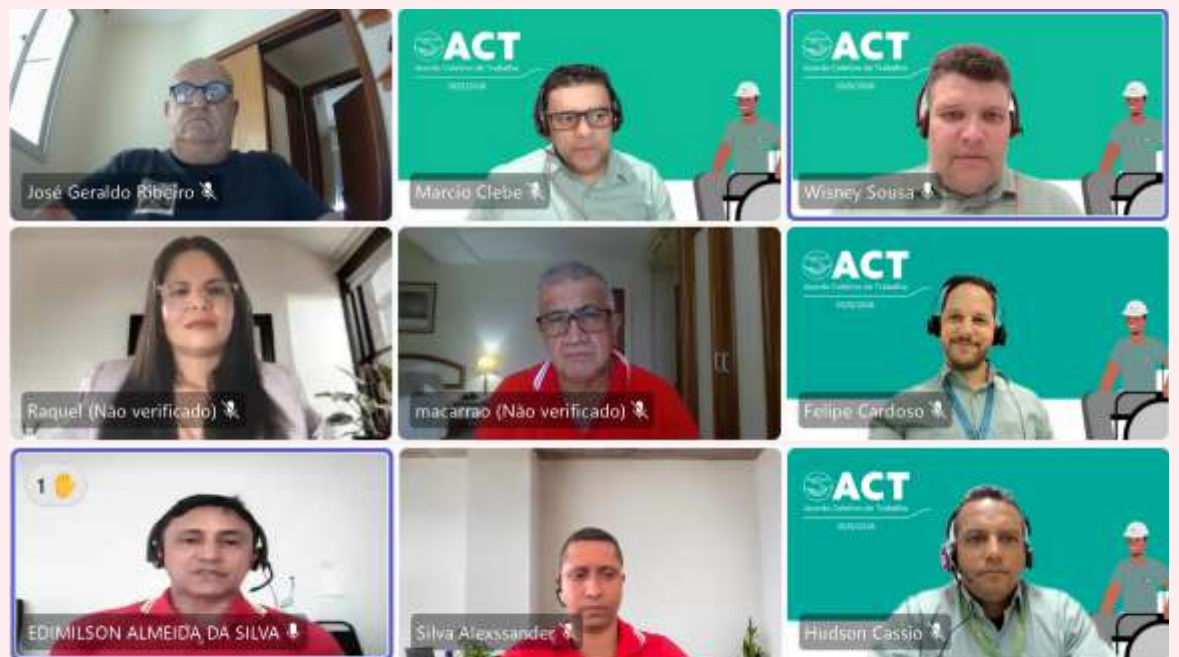
VALE AFIRMA QUE APRESENTARÁ PROPOSTA PARA O ACORDO NA TERÇA-FEIRA, DIA 14

Na próxima terça-feira, 14 de outubro, começam as negociações efetivas do Acordo Coletivo de Trabalho 2025 com a Vale.

A reunião já foi agendada com o METABASE CARAJÁS durante um “Fórum de Pré-Negociação” realizado nesta quinta, 9 de outubro, em que a empresa quis ouvir da direção do Sindicato questões pontuais aprovadas em nossa “Pauta de Reivindicações”, além de anotar reclamações dos ambientes de trabalho.

No “Fórum”, a empresa ficou mais no papel de ouvir o Sindicato, afirmando que discutirá todas as cláusulas sociais, sendo cobrada pelo sindicato para preservar todas as conquistas alcançadas no acordos, mesmo que pesem mais nas negociações os três principais pontos que são o reajuste dos salários e benefícios socioeconômicos, como o cartão alimentação e o Plano de Saúde da categoria.

O presidente do Sindicato, Raimundo Nonato Macarrão ressaltou a necessidade dos reajustes justos no salários e do cartão alimentação, lembrando que o valor hoje praticado é pouco para alimentar uma família. “Vocês estão falando em medidas para o bem estar dos trabalhadores e precisam enxergar o sofrimento para pagar um aluguel em Parauapebas, em Canaã, além do custo altíssimo da energia com a necessidade do uso de manter ar condicionado pelas famílias durante a noite e



pelo trabalhador que chega em casa cansado de jornada de 12 horas e precisa dormir durante o dia”, afirmou Macarrão. Continua ainda: “um cartão alimentação de R\$ 1.000 pode dar para quem mora em Belo Horizonte, mas vale quase nada diante dos custos altíssimos de nossa região.

O presidente do Sindicato foi incisivo nas reclamações do sofrimento diante do “pare e siga”, que atrasa viagens, “gastando de duas a três horas para chegar ao trabalho. Puro sofrimento!”.

Vamos aguardar as respostas da Vale para nosso Acordo Coletivo e verificar se ela está realmente preocupada com o bem estar dos trabalhadores.

A reunião de negociação na terça-feira será às 10 horas, por videoconferência com todos os sindicatos que representam trabalhadores na Vale.